

## **SOBREVIVÊNCIA DE *Spodotera frugiperda* APÓS A DESSECA DE *Urochloa ruzizensis* e *Urochloa brizantha***

*Lagarta-do-cartucho, sistemas intensificados de produção, MIP*

Bruna C. Teatini<sup>1,2</sup>, Daiane L. Gonçalves<sup>2</sup>, Natalia dos S. Leal<sup>2</sup>, Nathalia C. R. Damasceno<sup>2</sup>, Wesley A. Rodrigues<sup>3</sup>, Alexandre Ferreira<sup>4</sup>, Simone M. Mendes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante; Centro Universitário de Sete Lagoas –UNIFEMM, Av. Marechal Castelo Branco, 2765 –Santo Antônio, 35701-242, Sete Lagoas, MG; e-mail: brunacarrusca@hotmail.com; <sup>2</sup>Bolsistas da Embrapa Milho e Sorgo; <sup>3</sup>Estudante do Curso de Meio Ambiente da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas; <sup>4</sup>Pesquisadores Embrapa Milho e Sorgo.

A utilização de plantas de cobertura é uma alternativa capaz de aumentar a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e também de auxiliar no manejo de determinados insetos-praga. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a sobrevivência de *Spodoptera frugiperda* (*Lepidoptera: Noctuidae*) nas *brachiarias*: *Urochloa ruzizensis* e *Urochloa brizantha*, após desseca com herbicida. O experimento foi realizado na casa de vegetação, a 27±3 °C, na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. As lagartas foram mantidas em folhas de *U.brizantha* e *U.ruzizensis* por oito dias em sala climatizada no Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo de Insetos, a 25±2 °C, e utilizadas em infestação dos vasos, de acordo com os tratamentos: a) infestação de lagartas logo após a pulverização com herbicida; b) 7 dias após pulverização com herbicida; c) 14 dias após pulverização com herbicida; d) 21 dias após pulverização com herbicida e e) 28 dias após pulverização. Foram avaliados nove vasos por tratamento, considerando nove repetições. Como herbicida, utilizou-se a aplicação de Round WG – glifosato, na dosagem de 2 kg pc/ha, o que é recomendado para uso comercial. As avaliações ocorreram a cada sete dias após a infestação. A curva de sobrevivência ajustou-se a um modelo quadrático para ambas as espécies de *Urochloa*. Tanto para *U.ruzizensis* quanto para *U.brizantha*, a maior sobrevivência ocorreu quando as lagartas foram infestadas logo após a aplicação de herbicida (tratamento a), 56,25% e 52,08%, respectivamente, indicando que plantios feitos imediatamente após a desseca, haverá um percentual maior de *S. frugiperda* sobrevivente. Quando a infestação foi feita 14 dias após a desseca (Tratamento c), a sobrevivência de *S. frugiperda* foi menor, 10,41 % e 14,57%, para *U.ruzizensis* e *U.brizantha*, respectivamente. Não houve diferença significativa para sobrevivência das lagartas quando a infestação foi feita 14 e 21 dias (tratamentos c e d). Isso mostra que a melhor época para plantio após a desseca é a partir de quatorze dias da aplicação do herbicida.

1.663

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG, Unifemm, Embrapa Milho e Sorgo



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

